

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXIV - Nº 6001 - QUINTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 2017



BANCÁRIOS COBRAM SOLUÇÕES PARA FUNCEF

A CEE/Caixa (Comissão Executiva dos Empregados) cobrou do presidente da Funcef, Carlos Antonio Vieira, soluções urgentes para os problemas da Fundação. Os bancários reivindicaram, por exemplo, a manutenção do processo democrático para a eleição de diretores e conselheiros eleitos e o fim do voto minerva.

Fonte: O Bancário



Caixa) sobre as demandas da Fundação.

Durante a reunião, que aconteceu em Brasília, a representação dos empregados reforçou a necessidade de criação de uma comissão tripartite para tratar do contencioso e o equacionamento da Funcef.

Outras demandas - No período da tarde, a Comissão se reuniu para discutir outras questões como o Saúde Caixa, a verticalização, o caixa minuto e a reestruturação, que propõe fechamento de agências e prejuízos aos trabalhadores e à população. Ficou acertada ainda a realização, em 18 de outubro, de um dia de mobilização em defesa do banco e da Funcef.

No encontro, que contou com a presença do presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza, a CEE também entregou o documento com as resoluções do 33º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da

CONQUISTA HISTÓRICA PARA BANCÁRIOS DO RIO



Uma vitória dos bancários e bancárias do Rio é a porta de entrada para toda categoria no país. A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) derrubou, na quarta-feira (27/09), o veto ao projeto de lei 184/15, dos deputados Carlos Minc (sem partido) e Paulo Ramos (PSol), que proíbe que funcionários de bancos guardem as chaves dos cofres das agências e realizem o transporte de valores.

Esta é uma demanda antiga de toda categoria bancária e que faz parte, inclusive, da pauta sobre segurança bancária durante todas as campanhas salariais.

Muitas vezes, os gerentes e supervisores são obrigados a guardar as chaves dos cofres em suas residências, o que coloca em risco não só esses funcionários, como toda sua família.

Apesar da conquista ser no estado do Rio de Janeiro, o Movimento Sindical espera que o mesmo Projeto de Lei se propague para todos os estados do Brasil.

*Da redação com Alerj

ABERTURA DE CAPITAL DA CAIXA VOLTA A ASSOMBRAR

Um dia depois de a Caixa divulgar o maior lucro de sua história para um semestre, surge a informação de que o governo está tomando medidas visando a abertura de capital do único banco 100% público responsável pela administração de diversos programas sociais.

Uma das primeiras iniciativas, segundo o site da Revista Época, é aprovar, em novembro, o novo estatuto do banco, que está sendo desenhado entre a cúpula da instituição e os ministérios da Fazenda e do Planejamento. Ainda de acordo com a Época, a ideia vem sendo defendida pela própria direção da Caixa.

Procurada, a Caixa não respondeu até a publicação desta matéria.

Maior lucro da história - A Caixa atingiu lucro líquido de R\$ 4,1 bilhões



nos primeiros seis meses de 2017, evolução de 69,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e o maior resultado para um semestre da sua história. A carteira de crédito alcançou saldo de R\$ 715,9 bilhões, avanço de 3,5% em 12 meses. O crescimento das operações de habitação, saneamento e infraestrutura, e crédito consignado foram os principais responsáveis pelo aumento da carteira. (SeebSP)

NOVAMENTE - Acusado de negligência diante do golpe jurídico-parlamentar-midiático do ano passado, o Supremo Tribunal Federal volta a decepcionar a nação. Ao julgar o terceiro pedido de prisão de Aécio Neves (PSDB), flagrado em obstrução da Justiça, cobrança de propina e plano para assassinato, o STF limitou-se a cassar o mandato do senador tucano e proibi-lo de ir para as baladas à noite. Indignação em todo o país. (SBBA)